

Ata da 4ª plenária extraordinária do CMLGBTQI/JF, realizada no dia 12 de setembro de 2024, de forma presencial na Casa dos Conselhos de Juiz de Fora - Rua Halfeld, nº 450, 7º andar, Centro, Juiz de Fora/MG. A plenária teve como pauta: 1 - Verificação de Quórum; 2 - Apresentação de justificativas de ausência; 3 - Leitura e aprovação da Pauta do dia; 4 - Apreciação e aprovação da atas das Plenárias Anteriores; 5 - Posse de Conselheiros (as/es); 6 - Deliberação da resolução nº 013/2024 que dispõe sobre a composição e cronograma das reuniões da Comissão Temática Permanente de Combate à Violência à população LGBTQI do Conselho Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da População LGBTQI do Município de Juiz de Fora - CMLGBTQI/JF - 1ª gestão - Biênio 2023/2025; 7 - Deliberação da resolução nº 016/2024 que dispõe sobre requisitos para solicitações de documentos, informações e/ou orientações de reuniões de Comissões ou de Mesa Diretora, feitas por entidades ou terceiros interessados referentes à atuação do Conselho Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da População LGBTQI do Município de Juiz de Fora - CMLGBTQI/JF, que estejam ou não publicizados no site do Conselho ou no Diário Oficial do Município; 8 - Balanço das ações da semana LGBTQIA+; 9 - Relatoria das comissões temáticas permanentes; 10 - Proposta de Certificado de homenagem; 11 - Informes Gerais. Estavam presentes: **Representantes Governamentais:** Secretaria Especial de Direitos Humanos - SEDH - Titular: Thiago Stephan Moreira; Secretaria de Saúde - SS - Titular: Vitor Lopes Costa; Secretaria de Educação - Titular: Vinícius Rangel dos Santos; Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage - FUNALFA - Titular: Wanderlei Marques Faini. **Representantes da Sociedade Civil:** Ballroom Kunt JF - Suplente: Rodrigo Abranches Xavier; Coletivo Mães Pela Liberdade de Minas Gerais - Titular: Andréa da Silva e Associação Cultural Miss Brasil Gay - Titular: Michel Bruce. A plenária foi iniciada às 9h30, com a verificação do quórum, foram feitas as leituras das justificativas de ausência e das pautas. Foi realizada também a apreciação das atas da 8ª plenária ordinária e da 3ª plenária extraordinária, que foram aprovadas por unanimidade. A posse de conselheiros não ocorreu devido a ausência justificada pelo suplente da SS. Foi realizada a deliberação sobre a **RESOLUÇÃO Nº 013, CMLGBTQI/JF**, que dispõe sobre a composição e cronograma das reuniões da Comissão Temática Permanente de Combate à Violência à população LGBTQI do Conselho Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da População LGBTQI do Município de Juiz de Fora - CMLGBTQI/JF - 1ª gestão - Biênio 2023/2025, com a falta dos integrantes da comissão na reunião ficou definido que voltaria como pauta na próxima plenária. O conselheiro Rodrigo alega que acredita que essa temática também está sendo trabalhada em outras comissões. Foi então feita a leitura, pela secretaria executiva Deise Freitas, da **RESOLUÇÃO Nº 016/2024, CMLGBTQI/JF**, que dispõe sobre requisitos para solicitações de documentos, informações e/ou orientações de reuniões de Comissões ou de Mesa Diretora, feitas por entidades ou terceiros interessados referentes à atuação do Conselho Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da População LGBTQI do Município de Juiz de Fora - CMLGBTQI/JF, que estejam ou não publicizados no site do Conselho ou no Diário Oficial do Município, sendo aprovada por

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. There are approximately ten distinct signatures scattered across the lower half of the page, some appearing to be initials or full names, though they are not legible. The signatures are written in a cursive or semi-cursive style.

unanimidade. Deise fez a ressalva que a ferramenta utilizada para isso ainda está em processo de construção, faltando apenas ser finalizada pela equipe de informática. Para fazer o balanço das ações da semana LGBTQIAPN+, Sol Mourão foi convidada para falar. Ela ressalta a importância dos três maiores eventos terem ocorrido, e também os menores, promovidos em conjunto com os movimentos, vista a necessidade da promoção dos debates para além das festas. Aponta que o Conselho tem que ser mais divulgado nessas ações, pensar em melhores estratégias de comunicação, visto que foi através do CMLGBTQI que os movimentos sociais se juntaram e unificaram suas pautas para garantir o sucesso dos eventos. Ressalta que devem ser pautadas as coisas que foram prometidas e não aconteceram, que embora os eventos tenham dado certo, foi através de muita luta e correria. Ressalta mais uma vez a importância desse novo passo de unificar os movimentos. O Presidente Michel também enfatiza a satisfação com a união dos movimentos, mesmo com divergências de ideias, já que faz parte e é a partir das divergências que se chega na convergência de ações. Ressalta que os eventos foram maravilhosos, e que não quer falar sobre as coisas ruins, mas reforça que tiveram promessas que foram feitas e não foram cumpridas. Fala que o Miss Brasil Gay, ao contrário do que acreditam, não dá lucro e sim prejuízo, e que está conversando com outras prefeituras, a melhor que acolher o evento vai ser onde vai acontecer. Enfatiza que no próximo ano a parada LGBTQIA+ vai voltar a acontecer. Lorena Soares traz em seu depoimento a importância que teve o acolhimento feito pelo CRAS Linhares, através do grupo transformação - grupo para população trans e travesti -, no qual finalmente se reconheceu enquanto cidadão. Principalmente após a retificação de nome e gênero, feita através da Prefeitura, que muita coisa melhorou, mas enfatiza que ainda há muito a melhorar. Ressalta a importância da representatividade para população trans, e a necessidade da promoção da dignidade. Acredita ser preciso olhar para a população trans com um olhar diferenciado para promoção e ampliação dos direitos. O Conselheiro Vinícius fala sobre a dificuldade das informações chegarem às pessoas, que muitas não ficaram sabendo sobre o evento. O Vice Presidente Wanderlei fala sobre a necessidade das pessoas se envolverem mais, e sugere que os eventos devem ser promovidos pela região da Zona da Mata, visto que é uma região grande. Michel diz que foram distribuídos 4 mil convites e, mesmo com convite, as pessoas não foram. Lorena aponta que a própria população não reconhece e dá credibilidade aos eventos daqui. Sol ressalta que não há um envolvimento da cidade com os eventos de agosto. Rodrigo fala sobre a necessidade de envolvimento da prefeitura, que a prefeitura precisa promover a cidade enquanto uma cidade inclusiva durante o mês de agosto, e não passar essa responsabilidade para sociedade civil. Michel ressalta a importância de todo o conjunto de eventos, e não só um, que um evento não funciona sem o outro. Diz que já devem começar a construir os eventos do mês de agosto do ano que vem através da Comissão de Eventos, e enfatiza que os eventos têm que ser incluídos no orçamento das secretarias. Wanderlei concorda que os eventos têm que ser consolidados a partir do orçamento. Rodrigo fala da comodidade da prefeitura de não aplicar o recurso, é só fazer o



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Deise', 'Sol Mourão', 'Michel', 'Rodrigo', 'Wanderlei', and 'Vinícius'.

repassa para os movimentos sociais. Wanderlei fala sobre a movimentação para as emendas parlamentares do ano que vem, que já se iniciou, para se organizarem e buscar verbas. Também se coloca à disposição para auxiliar. O Conselheiro Vítor fala que a Secretaria de Saúde criou um guia informativo para orientação quanto às emendas parlamentares, e se coloca à disposição para compartilhá-lo. Wanderlei diz que a FUNALFA vai promover capacitações relativas à temática. Rodrigo ressalta que falta transversalidade nas ações. Sol defende que deve ser entendido que o carnaval e o Agosto Multicor são os eventos que mais movimentam a cidade, e que é preciso pensar estrategicamente e convidar as lideranças, secretarias e as iniciativas públicas e privadas para construção e fomento dos eventos. Vitor fala sobre a substituição do suplente para contar com uma participação maior da Secretaria de Saúde no conselho. Fala sobre a iniciativa da comissão de construir materiais divulgando o fluxo de atendimento especializado para população trans, e propõe que seja feito, via google classroom, um curso para os profissionais de saúde, visto que a participação é obrigatória. Também fala sobre o material educativo que está sendo construído sobre a PREP e PEP, que está dando continuidade, e que na próxima semana ele e Michel irão se reunir com o médico responsável para aprimorá-lo. Rodrigo expõe que a maioria dos trabalhadores da saúde não sabe o que é PREP, e ressalta a necessidade de capacitação com os profissionais de saúde. Também fala sobre uma emenda parlamentar que foi enviada para Secretaria de Saúde para fazer o levantamento da população LGBTQIA do município, mas que não teve andamento. Vitor sugere que essa pauta seja levada para o gabinete do Secretário de Saúde. Andreia aponta a necessidade do CMLGBTQI participar da construção do Novembro Negro em conjunto com o COMPIR. Thiago disse que conversou com o Secretário Executivo e fará a indicação dela para construção enquanto representante do conselho. Thiago fala sobre o Centro de Referência, que foi criada uma ação no orçamento da secretaria de 400 mil com essa finalidade, mas precisamos ficar atentos para essa disputa, visto que o orçamento passa pela aprovação da Câmara Municipal. Também fala que vai trazer na próxima reunião, para deliberação do conselho, a Emenda da Deputada Federal Ana Pimentel voltada para o fomento de manifestações da população transexual e travesti. Wanderlei fala que existe uma emenda de 800 mil voltada para aquisição de bens na FUNALFA, que pode ser utilizada para o Centro de Referência. Não havendo mais nada a tratar, a plenária foi encerrada às 11h12. Eu, Thiago Moreira, lavrei a presente ata, que após aprovada será assinada por mim e pelos presentes.